

Redação, Administração e Officinas: Largo da Sé n. 5 (Sobrado) CAIXA POSTAL, 195

A LANTERNA

Sr. Salvador Moya r. Alfredo Maia 3 (Ponte Pequena)

Apparece aos sabbados PREÇOS DE ASSINATURA ANNO... 10\$000 SEMESTRE... 6\$000 PAGAMENTO ADIANTADO

FOLHA ANTI-CLÉRICAL E DE COMBATE



Os parochos vão-se chegando á fala? — Os que accitam a pensão — Captaes empastados e arte mal empregada — Mulher ou jesuita? — Uma Phryné que não precisa de advogado para o famoso gesto — Morde-me? é thalassa! — Ainda a questão universitaria — Contra os conspiradores — Quarenta dias de praça para se apresentarem os assalariados — Os ministros decidirão se podem entrar — Os conflictos internacionais e a voracidade dos tubarões — Uma rivalidade perigosa — Os operarios: guerra á guerra! — «Proletarios de todos os paises, uni-vos!»

LISBOA, 24 DE JULHO. Sem a verdade que os reverendos da manjadoura (salvo o devido respeito) das pensões oferecidas pelo Estado, desfazendo-se assim miseravelmente o catholico bloco de resistencia e recusa?

E' pelo menos o que pretendendo o ministro interino da justiça e cultos, publicando o seguinte decreto:

Tendo varios ministros da religião catholica representado ao governo da Republica Portuguesa para lhes ser permitido retirar as renuncias ás pensões a que tinham direito pela lei de 20 de abril ultimo, e outros para que lhes sejam ainda recebidos os requerimentos a pedi-las, nos termos da mesma lei, o governo, tendo em consideração os motivos allegados pelos peticionarios e desejando dar-lhes mais uma prova de sua benevolencia, ha por bem prorrogar até 15 de agosto proximo o prazo para as ditas escusas e requerimentos de pensões.

Se isto não é armadilha do governo, quer dizer que a greve das recusas tem largo furo e que está soffriavelmente rota a disciplina ecclesiastica, apesar das suspensões e excommunhões disfarçadamente lançadas pelos bispos contra alguns dos padres «legalistas».

Na capital, houve 75 ecclesiasticos que não renunciaram á pensão, tendo a ella direito; e em 12 concelhos do districto de Lisboa, não fizeram declaração de renuncia 72 parochos. Quanto ao resto do país, ignoro o numero ou a percentagem dos accitantes.

Proseguem entretanto os arrolamentos ou inventarios dos bens cultuaes, e pelo menos na Sé de Lisboa verifica-se que ha valiosissimos objectos de arte e colossaes riquezas — ali tão inutilmente amontoadas!

E a proposito de padres, não acho que desmereça menção um pequeno incidente de rua, significativo entretanto, além de comico, por demonstrar o odio popular ao jesuita.

Em S. Vicente d'Elvas, pequena povoação, apparece uma pobre mulher de vida facil, mal trajada e de cabello cortado.

— E' um jesuita! E' um jesuita distarçado! — exclama um maniac qualquer.

E logo a misera é cercada, vaiada, por uma multidão hostil. De tal modo hostil, que a mulher, para se livrar de apertões, não teve remedio senão fazer promptamente a demonstração publica e irrefutavel de não pertencer ao sexo dubio dos sotainas e do bispo de Beja — com um gesto resolutivo, aliás proprio da sua profissão.

O habito não faz o monge...

Além do jesuita é o conspirador fantasiado aqui e ali. Conspirador, thalassa, paivante — são insultos amavelmente jogados, suspiros lançados com frequencia. Quem se sente lesado nos seus interesses, contrariado nas suas manias e ideias fixas, não deixa

de recorrer a essa arma, com grande indignação do offendido. Foi o que se viu, por exemplo, na questão de Coimbra, que na semana finda teve um periodo de gravidade.

A minoria academica — outros dizem maioria — que pretende pelo menos o desdobraimento da faculdade de direito, creando-se em Lisboa um curso livre juridico, e que tem aspirações revolucionarias, fez uma manifestação de agrado ao estudante que, sendo deputado, propôs na Constituinte a extincção da velha Universidade coimbrã. O povo fez então uma violenta e aggressiva contra-manifestação, protestando em nome dos «legitimos e sagrados interesses e direitos da cidade». E a famosa Falange demagogica que, como represalia, quiz depois impedir os exames e pede agora que sejam celebrados ao mesmo tempo em Lisboa e Porto, é accusada de traição e de instrumento de manejos reaccionarios.

O mesmo succede ainda com os grevistas do Porto, victimas de igual accusação, embora o seu movimento seja puramente economicamente e os seus sentimentos antimonarchicos estejam fora de duvida.

Esperemos que voltem a calma e o juizo da maioria, ainda que não seja facil morrerem as insinuações interessadas!

E entretanto discute-se no parlamento um projecto de lei contra os «conspiradores» — não porque estes sejam um perigo para as instituições, allega-se, mas porque causam inquietações, prejuizos commerciaes e despesas militares.

O projecto concentra os respectivos processos em Lisboa e Porto, abrevia os prazos, convida os conspirantes expatriados, não sendo alliciadores mas só assalariados, a apresentarem-se ás autoridades portuguezas dentro de 40 dias, declarando que reconhecem a Republica e contra ella desistem de qualquer tentativa criminosa». Uma copia desta declaração será logo enviada ao ministerio, que poderá então permittir a entrada do arrependido.

Alguns deputados vêem nesta ultima clausula (§ 2.º do art. 9.º) uma porta aberta a arbitrariedades do poder executivo, ao passo que os outros acham o projecto todo benigno, simplificando unicamente as coisas, concedendo uma especie de amnistia e dando sempre a garantia do jury, mesmo aos que não tiverem licença de entrar, a despeito da declaração submissa.

Em todo caso, se a Republica estivesse tão desacreditada como a defunta monarchia e tivesse os mesmos meios de defesa, haviam de lhe servir de muito este ou outros decretos!

As leis de defesa só defendem o que está seguro de se si.

Teremos a guerra europea? Os ares estão toldados — mas a diplomacia é uma coisa escura e reservada, e eu não me demoro nas barbearias, onde se discutem de modo categorico e proficiente as altas questões internacionais.

E' possivel que todos cheguem a accordo, e os tubarões da finança repartam entre si amigavelmente, romando e temendo-se uns aos outros, as presas que são objecto das suas variadas cubicas.

Mas parece que não faltam complicações e difficuldades. Entre a França e a Hespanha são já varios os incidentes e conflictos. Jornaes francezes ha que

reclamam energia da parte do governo. A imprensa hespanhola é em geral prudente e comedida; só o jornal catholico El Debate dá conselhos arrogantes e guerreiros, mostrando mais uma vez o espirito pacifico e evangelico desta santa gente.

O conflicto franco-allemao não está tampouco ainda resolvido. A Allemanha não se contenta com as compensações offerecidas, dentro ou fora de Marrocos, sobretudo aos seus financeiros e industriaes: parece querer a partilha franca e «equitativa» do imperio marroquino, ou então a neutralidade perfeita e garantida do mesmo...

Do seu lado, a Inglaterra quer ser consultada e ouvida, não gosta da Allemanha em Marrocos; e como estas duas nações são as verdadeiras rivais da peça, na sua formidavel disputa de mercado mundial, é aqui que está o nó da questão e o ponto escuro e perigoso da contenda.

Ainda hontem encontrei num jornal o seguinte telegramma:

LONDRES, 22 — A noite passada o sr. Lloyd George, discursando num banquete, declarou que a Inglaterra manterá a paz á custa dos mais importantes sacrificios, mas se se visse em presença de uma situação em que a paz só fosse possível pelo abandono das posições da Inglaterra no ponto em que os seus interesses eram feridos mais de perto, como se ella fosse uma quantidade desprezível no concerto das nações, a Inglaterra consideraria tal paz como uma humilhação intoleravel. Os jornaes accentuam a importancia do discurso de Lloyd George e creem que elle se refere á situação em Marrocos. O Daily Chronicle diz que o referido discurso é uma advertencia á Allemanha.

A civilização está pois sob a terrivel ameaça duma guerra monstruosa, que representa para o mundo novo em gestação uma tenebrosa e torturante eventualidade.

Que nos reserva o futuro? Entretanto, os meios operarios e revolucionarios agitam-se. Dever partido estes dias para Berlim uma numerosa delegação das organizações operarias francezas, convidadas pelas allemãs a uma demonstração de solidariedade entre os dois proletariados. Entre os delegados, vai o dos operarios dos arsenaes de guerra. Depois haverá em Paris manifestação de delegados operarios dos paizes envolvidos no conflicto; e em Madrid e Barcelona, de francezes e hespanhoes.

A guerra — só a quem contra os tyrannos e exploradores de todos os países.

Neno Vasco

Imposto de profissão

Por proposta do deputado Leopoldo Rivera, a Assembleia Filippina approvou uma lei que dispõe o seguinte:

Todo o frade que desembarcar nas Filippinas pagará 500 pesos; se sair e regressar ao archipelago, tornará a pagar a mesma somma.

O frade que recusar pagar tal imposto, será expulso das ilhas no prazo de dez dias; e não cumprindo esta ordem, será processado e condemnado a um anno de prisão e multa de mil pesos.

Todo o frade residente nas Filippinas pagará por anno, em janeiro, mil pesos, sob pena de um anno de cadeia. Além disso, deve justificar a sua residencia cada seis mezes.

Organiza-se um registro de Ordens religiosas para saber o que têm, o que fazem e como vivem. Os seus bens estão sujeitos a todas as classes de impostos.

Toda Corporação religiosa pagará por anno: 2.000 pesos, sendo de 2 a 10 membros; 5.000, de 11 a 25; 10.000, de 26 a 40; 15.000, de 41 a 80; 20.000, mais de 80 membros. Não pagando, será processada e os seus bens embargados e vendidos em hasta publica.

Ainda vamos ter mais frades filippinos no Brasil! Aqui só tem vantagens e regalias, riquezas e influencias.



— Ao chegar a este paiz, julguei que viria encontrar um segundo Portugal; porém, felizmente vejo que é um verdadeiro paraizo para o clero. — E vocês não temem que aqui tambem um dia se proclame a Republica?...

CONFEITOS BIBLICOS

Nos cap. XVIII e XIX, refere o Genesis coisas um tanto escabrosas, que vamos servir em confeitos.

O Senhor, acompanhado de dois criados ou anjos, tornou a apparecer a Abrahão, e depois de ter comido, com os anjos, os manjares offerecidos pelo velho, annunciou-lhe outra vez que Sara ia ter um filho, o que muito fez rir atrás da porta a velhota. Então ella, naquella idade, tendo-lhe cessado a «pensão do sexo», ainda havia de se «entregar ao deleite»? Deus não gostou da duvida, replicou azedamente que a elle nada era impossivel (menos corrigir os homens e refrear o seu proprio genio irritado) e passou a dizer a Abrahão, muito em segredo, que ia pegar fogo a Sodoma e Gomorra, por causa dos padres-faustinos que as habitavam. Em todo caso, depois de muito instado, cedendo gradualmente, em attenção ao amigo Abrahão, concordou em poupar as cidades referidas, se nella houvesse dez justos pelo menos.

Mas qual! Os dois anjos que lá foram, acolhidos em Sodoma por Lot, viram-se logo cercados pelos somitas — velhos, moços e crianças! — que os queriam «carnecer» á padre-faustino.

Em vez de resolutamente agarrar num revólver e gritar: — «O primeiro faustino que tocar nestes mancebos leva um tiro nos miolos», o patife do Lot preferiu offerecer compensações:

— Tenho duas filhas virgens, «abusai dellas como vos agrada», contanto que não façais mal aos meus hospedes.

Mas, como é sabido, os padres-faustinos não gostam de prazeres naturaes e como patriotas não queriam desmentir o glorioso nome de sodomitas. Por isso recusaram, e atacaram o proprio Lot! (Ainda hoje se faz o mesmo ao delicioso pão de Lot).

Valeram-lhe os anjos, que o puxaram para dentro e fecharam a porta, cegando os assaltantes, apesar de ser mais pratico tiralhes... a vontade do assalto.

Os anjos fizeram depois sair da cidade Lot com a mulher e duas filhas, recomendando-lhes, que não olhassem para trás; e Sodoma, Gomorra e cercanias foram incendiadas. Havia de ser hoje! Por queimarem alguns conventos, depois de mandarem sair até os padres-faustinos nelles contidos, com misericordia bem superior á divina, foram fuzilados em Barcelona alguns insurrectos, com alguns pobres diabos inoffensivos e alguns innocentes culpados de, com suas ideias, prejudicar os fanaticos.

Quando Lot se retirava, Deus pregou á mulher do mesmo a pilheria salgada de a converter em estatura de sal, só por olhar para trás!

Viu-se depois que os fugitivos tambem não eram dos melhores e que a selecção fóra um simples favor: as filhas de Lot embebedam o pai e dormem com elle, em duas noites consecutivas, uma

cada noite, «para salvar a linhagem». E assim nasceram Moah e Ammon, filhos e netos de seu pai. Que filhos... de Deus!

O CONFEITEIRO.



Di: El Motin que em pouco tempo, tres penas de morte cairam em Hespanha sobre gente de Igreja — sem contar os que escaparam ás justicias e as innumeras culpas occultas, mais ou menos importantes. O freio religioso está portanto enferrujado, — e sempre esteve, porque não são dum só país nem duma só epoca as demonstrações da inanidade de tal travão.

Já não é pouco ficar provyada a inefficacia da sanção religiosa, que vai ao ponto de não resguardar o proprio sacerdotio, incumbido da evangelização dos povos e da guarda da moral. Importa tornar bem conhecida dos simples essa circumstancia, para destruir a mentira nefasta do prestigio sacerdotal; mas ha mais.

O delicto invade todas as classes, mas está demonstrado que, mesmo nos p-edispostos (aliás frequentemente por causas sociaes), depende de condições de ambiente cosmico ou social. O crime oscilla com o clima, as estações, a miseria, os preços dos generos, as crises industriaes, as profissões, etc.

Ha profissões, modos de actividade, que atraem especialmente os violentos, os cupidos, os sensuaes, etc., e que nelles alimentam e desenvolvem as suas naturaes tendencias.

A profissão de padre é dessas. O officio de padre é cubiado porque, além de rendoso, satisfaz gostos autoritarios e até pode proporcionar facéis prazeres de amor — ou ainda porque seduz os erotismos mysticos.

Lá dentro, as tendencias, autoritarias e violentas são ainda favorecidas pela necessidade intellectual e economica de defender um dogma indiscutivel e absoluto e uma instituição rica e poderosa.

Privados dos gozos francos e sinceros do amor e sujeitos como todos os homens ás leis naturaes — «ao demonio da carne» — os padres multiplicam os attentados ao pudor e as perversões sexuaes, tanto mais que os deixam tantas vezes sós em frente de crianças.

A frequencia destes crimes é conhecida entre nós.

E assim, não sómente não funciona o freio religioso, mas aquelles que mais o deveriam, sentir, os sacerdotes, são os que mais desbocadamente galopam pela estrada da luxuria e da violencia.

Neno Vasco

O caso Idalina

O que diz a imprensa. «Um facto gravissimo, envolto em sombras de tenebrosos mysterio, commove actualmente a sociedade paulista.

Em poucas palavras é isto: A menina Idalina, cuja mãe se suicidara em 1901, quando ao serviço da familia do sr. Domingos Stamato, foi por este considerado como filha adoptiva e, mais tarde, em 1905, internada no Orfanato Christovam Colombo, onde era constantemente visitada por seus protectores, afim de que nada faltasse á educanda. Num dessas visitas, em junho de 1907, foi a familia Stamato surpreendida com a noticia de que a menina Idalina fora entregue a uma senhora que ali se apresentara, se dissera sua mãe... Imaginao o desespero dos protectores! Immediatamente foram iniciadas rigorosas diligencias e algumas buscas, mas sem o menor resultado a menina Idalina não appareceu. Denunciado o caso ao juiz de orfãos e ao promotor publico, aberto um inquerito que só serviu, porém, para lançar maior confusão nesse mysterio, sobre o qual a justiça de S. Paulo achou melhor pôr uma pedra...

Eis que, agora, tres annos depois desse esforço das autoridades, uma jovem de 14 primaveras, America Ferraresi, ex-asylada do Orfanato Christovam Colombo de clara ter ouvido lá dentro quando só a menina Idalina, mas tambem outra de nome Giuseppi, na haviam sido violentadas pelos padres do asylo e por elles mortas e enterradas!

Chegado o caso a este ponto culminante, eis o que diz o Commercio de S. Paulo, de 30 de outubro:

«Em qualquer aldeia da India recebia uma denuncia dessa natureza, as autoridades teriam o mesmo dia, invadidas as duas seções, ouvido padres, freiras, professoras e alumnas e teriam ordenado a immediata excavação do terreno onde America diz ter sido sepultado o cadaver de Idalina.

Mas a nossa policia não penetra desse modo: acha que as culpas devem ser feitas casualmente; entende que os accusados deveriam ter o tempo necessario para se fender-se ou fazer desaparecer os vestigios do delicto.

São modos de entender...

CAUTERIOS

XXXVII

RIO, 9 — O ministerio Fazenda enviou se da Guayana, paz que emitta o parecer a respeito, o processo que lhe foi transmitido pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia no qual o guardião do Convento de S. Francisco reclama contra o acto de mesma delegacia suspendendo o pagamento de pensão annual de 750\$000 a legem de Santo Antonio.

O pensão foi paga até o anno de 1908, sob o titulo «Soldo de Santo Antonio» pagamento este derivado de certos jstices conferidos referido santo o posto e honras de tenente-coronel exercito, em 4 de fevereiro de 1811 e em 22 de outubro de 1816.

(Tel gramma de 4/11/11) Não sabia que o santo guerreiro Das invenciveis hostes de Cupido, O santo poderoso e milagreiro, Das doncellas e tias tão querido, Fosse tambem, além de alucinado, Das titias de amor desiludido, Um valoroso e illustre companheiro De Mavorte gentil, forte e aguerrido!

Eis que porém o bravo, que ha domado Mil corações ao casamento infasto, Foi do exercito nosso eliminado, Apesar das lamurias, dos protestos De seu tropel marcial, vivo e adestrado, — Uma dúzia de frades indignos!

Beato da Silva

America Ferraresi, no seu de- mento, depois de falar no as- sinato de Idalina e de Giuseppe, declarou que soror Marietta assua e guardava o retrato das suas creanças. E esse ponto das declarações foi plenamente affirmado.

Consoni versus Louenroth e Ristori

Na talvez quinze dias se ini- o processo Consoni-Louen- Ristori e até agora nem um de luz surdiu, que nos per- seguir uma verdade segura indagação da verdade sobre lina, a desaparecida do Orfa- de telegrammas de S. Paulo Pais, Jornal de Commercio Torreto da Manhã, jornaes que os assiduamente, não se refe- a semelhante assumpto. e os depoimentos das testemu- tivessem trazido algum es- cimento ao mysterioso casos, telegrammas de S. Paulo se- giriam a elle, do mesmo modo, annunciariam o apparecimento falsa Idalina.

O Christianismo e a sua origem

«Póde-se afirmar, sem receio de ser temerário, que todas as opiniões dos christãos foram colhidas em Plató — sem exceptuar o dogma da immortalidade da alma, que os antigos judeus nunca conheceram. (Hist. das Religiões. Reimach e D'Olbach). O reino dos céos, por exemplo, está visivelmente copiado do Phédon, de Plató: — «Outro mundo puro está sobre o céo em que nós vemos os astros. A terra que nós habitamos não é mais do que a parte de grosseiros humores neste mundo.»

OS SEUS LIVROS SANTOS

«Os evangelhos estão repletos de predições inteiramente imaginarias ou interpretadas com uma tal má fé que chega a indignar, sendo de um ridículo também que causa compaixão. (Exame importante, de Lord Bolingbroke). As contradições dos evangelhos! Falar sobre este assumpto quasi nada vale, pois todos conhecem a nullidade desses livros que dizem ter sido escriptos por homens puros, isto é, santos, e que tão bem defendidos estão acima.

A Romaria de Pirapora

Em Pirapora, localidade vizinha da estação de Barueri, existe uma capella com uma imagem que dizem milagrosa. Todos os annos ali accorre uma multidão de fanaticos que vão, uns em busca de melhoras para a saude, outros pagar as promessas pelas melhoras que tiveram nos seus padecimentos e que julgam ser devidas á intervenção do Bom Jesus de Pirapora, — tal é o nome da decantada imagem.

AS VICTIMAS DO CHRISTIANISMO

Nenhuma outra religião, governo instituido, guerra, enfim nada foi tão funesto á humanidade como o Christianismo. Basta considerar que o numero de victimas — segundo a Historia das Religiões, de onde extrahio estas notas — eleva-se a 9,468,000, isto é, apenas as conhecidas. E as desconhecidas?

Um escandalo num collegio episcopal

No collegio de S. José, em Hasselt, Belgica, era encarregado da aula da setima classe um moço de 25 annos, educado numa escola congregacionista e depois num instituto episcopal. Tinha 36 alumnos de 6 a 8 annos, pertencentes ás melhores familias catholicas do lugar.

COMO ELLES ENRIQUECEM

Os frades amontoam as suas riquezas consideraveis por varios modos, um delles commum a todos os padres: o commercio das missas, benções, indulgencias, sacramentos, medalhas, rosários, etc. Modernamente lançaram-se mais especialmente a outros processos: exercem todas as industrias e profissões. Commanditam mil empresas industriaes e commerciaes. Usurpam prodigiosos dominios territoriaes nas colonias das nações europeias e nos países america- nos. Em Madagascar e na Indo- China, por exemplo, foram os unicos que tiraram proveito da conquista franceza, tendo açam- barcado todas as terras utiliza- veis.

revelou o fabrico da roupa branca intima das grandes hetafraz pelas orfãs dos conventos: é a congregação do Bom-Pastor que fornece lençóis, camisas de setim e de renda e toalhas ao pessoal da alta prostituição. Quantas suggestões! quantas tentações exercidas sobre as pobres orfãs!

Carollismo habitual e in- veterado — cura-se com a divulgação da Lanterna.

Carollismo habitual e in- veterado — cura-se com a divulgação da Lanterna. Tudo se liga, tudo se encadeta. Tal concepção do universo e das suas leis, do homem e da sociedade, tal moral, e também tal pedagogia. O velho mundo teve a sua, autoritaria, compressiva, negativa, tendendo para o apoucamento da vida, em perfeita concordancia com a sua philosophia sem substancia e a sua moral edificada no vacuo.

"A Lanterna" em Tiradentes (MINAS)

Contaram-nos, muito em segredo, como de confessada para confessor, que o rotundo e seraphico Firmino, sabedor de nossa primeira correspondencia, ficou fulo de raiva, deu de pés como quadrupede possesso, e só se conteve, só deixou de espumear, quando, por uma feliz inspiração dos santos e santas de sua particular devoção, declarou-nos excomungados, malditos de Deus e da Igreja e condemnados ás eternas penas do negro Averno.



Lanterna Magica

Milagres modernos

Para edificação e confusão dos incredulos, eis alguns autenticos milagres, ultimamente succedidos no Canada, em Mont-real, cidade religiosissima e "a mais corrompida do mundo", conforme declarou o deputado catholico Armand Lavergne.

Um operario, que trazia um crucifixo para o salvaguardar dos desastres, caiu dum andaime e foi victimado pelo milagroso instrumento protector, que se lhe enterrou nas carnes. Consta ter ido para o ceu.

Um filhinho do sr. Sinard trazia igual crucifixo. Brincando perto do fogão, o dito crucifixo enganchou-se num caldeirão de agua a ferver, que se entornou sobre a criança, queimando a horrivelmente.

Uma menina vestida de branco ia á communhão, quando um cirio lhe queimou as vestes e as carnes, sem que lhe valesse a Virgem, que estava ao lado.

A sra. Gédéon Binet foi queimada pela explosão dum candieiro que ardia devotamente no seu quarto ante o *Sagrado Rosto*. Succumbiu ás queimaduras. O ceu garantido.

Dois igrejas, uma de Contraceour, outra de Santa Catharina, foram destruidas, a primeira por um raio, a segunda por um incendio. Na primeira foi ferida uma beata.

E dizem que não ha milagres!



Dois Hespanhas

Segundo *El Motin*, ha duas Hespanhas: a que explora a guerra e a que é victima da guerra. Refere-se á aventura de Marrocos.

"O povo hespanhol reprova a guerra. Se seus filhos vão á guerra, a ella irão á força. Assim o declarou o povo da capital antes os ministros do rei.

"Querem a guerra: os frades, Comillas e companhia, os carlistas e os exploradores de minas. Querem a guerra: os que não a pagam nem a fazem.

"Não a querem: os que devem fazê-la e paga-la.

"Quando o rei catholico absoluto com seu ministro Cisneros se empenhou em fazer a conquista de Africa, as côrtes negaram-lhe os tributos e teve que a custear do seu bolso o cardeal ministro.

"Na época dos monarchas constitucionaes, as côrtes são appendices posteriores dos ministros do rei".

As côrtes, sim. Mas o povo? Não repetirá, com melhor exito, o gesto de Barcelona ha dois annos? Quando se livrará o proletariado destes dois males: guerra e clericalismo?



O dedo de Deus

RIO. — Uma farsa electrica caiu sobre a torre da igreja de Santa Luzia, derrubando parte da mesma.

A escadaria e parte da parede lateral ficaram danhadas com a queda de grande numero de pedras.

Dizem que as igrejas são as casas de Deus e que nada se faz sem a sua vontade. Logo foi elle quem mandou o raio destruidor...

Provavelmente o inquilino era caloteiro e aquelle foi o signal do despejo.



Santo ingrato

Como é ingrato o Senhor Bom Jesus de Pirapora!

Deixar morrer, entorpecidos pelo frio, onze dosromeiros que foram levar-lhe as suas homenagens no santuario onde elle fulgura em todo o bribe da sua majestade!

Já não dizemos que o Senhor Bom Jesus desse aquella pobre gente uma cama deliciosa para que passasse a noite da maneira a mais confortavel.

Era-lhe, porém, tão facil levantar um pouquinho a temperatura do ambiente, e fazer com que a columna do termometro subisse alguns graus mais, de modo que os seus devotos não fossem victimados, como acontece...

Mas... qual! o Senhor Bom Jesus estava bem quietinho no seu nicho

e pouco se lhe dava que soffressem os que deram ao incommodo de ir fazer-lhe uma visitinha.

Como é ingrato o Senhor Bom Jesus de Pirapora!



Que caras!

José Nakens, assistindo ao Congresso Eucharistico de Madrid, notou as caras extraordinarias e inconcebiveis dos congressistas! Os clericos têm até um typo physico, uma physionomia especial, onde se estampam a grosseria, a vulgaridade, a hypocrisia e a animalidade.

São aquelles bichos que Deus creou á sua imagem e semelhança?



Mais um santo

ROMA, 14 — Telegrapham de Ascoli Piceno annunciando que em Montegiorgio foi preso o parcho Pietro Simoni, por maus tratos e ferimentos infligidos aos proprios pais.

Temos aqui um futuro santo, que de braço dado ao tambem santo Faustino, voará para a mansão celestial, leraço pelas azas de S. Leonardo de Bragança.

A revolução mexicana

Poucas noticias têm apparecido ultimamente sobre a revolução que o Partido Liberal Mexicano sustenta com um admiravel heroismo para a conquista da liberdade economica do povo.

O governo dos Estados Unidos está exercendo uma feroz perseguição contra os revolucionarios que se encontram naquella paiz. Ricardo Flores Magon, que tinha sido posto em liberdade juntamente com Librado Rivera, como elle membro do comité revolucionario, acaba de ser novamente preso. O operariado norte-americano está promovendo uma grande agitação com o fim de conseguir a sua libertação.

A revolução continúa entretanto a propagar-se por todo o Mexico.

Pró-revolucionarios

Lista do Circulo Libertario Moderno Francisco Ferrer, de Pogos de Caldas: Angelo Visconti, 2\$. Arcangelo Bal Pogetto, 2\$. Giuseppe Biannucci, 2\$. Antonio Visani, 1\$. Cesare Cavini, 2\$. Federico Cavini, 2\$. Giovanni Cavini, 2\$. Ernesto Rugani, 2\$. Arturo Cerchiali, 2\$. Tadesco Guido, 2\$. Vittorio Grisoni, 1\$. Tupá da Cunha, 1\$. A. Giacometti, 2\$. Alfonso Gaviño, 1\$. V. B., 2\$. Alessandri Jacopo, 2\$. Andrea Fortunato, 2\$. Total, 30\$000.

Lista a cargo do sr. Antonio Nalepinski, de S. Paulo:

Antonio Nalepinski, 2\$. Pedro Bischoff, 2\$. Nicacio Torres, 2\$. Momitti Consola, 1\$. Vicente Fazenda, 1\$. Alexandre Silvini, 2\$. Benjamin Polco, 1\$. José Maria Bienes, 2\$. Murle Ricardo, 1\$. R. Silveira, 1\$. Um Radical, 1\$. Augusto Jartelli, 1\$. Rodo Biagi, 1\$. Pelisastre Estefano, 300 rs. L. Michele, 500 rs. Manoel Vidal, 1\$. Federico Lei, 500 rs. A. R., 1\$. Amontoni J., 1\$. Antonio Fernandes, 1\$. Antonio Folon, 1\$. Novenio Polco, 1\$. Total, 25\$300.

Lista a cargo do sr. José Barreiros, de S. Paulo:

José Barreiros, 2\$. Eduardo Armeiro, 2\$. Belarmino Armeiro, 2\$. José Bouzo, 2\$. Domingos Mejias, 1\$. Santos Gonzales, 1\$. Francisco Olivas, 2\$. Alfredo Rodrigues, 2\$. Total, 14\$000.

De diversos: Sr. Narciso A. Santos, Santa Barbara, 1\$. Raphael Serrato Munhoz, Rio, 5\$. Manuel Romero, S. Paulo, 1\$. Total, 7\$000.

Quantia já publicada 526\$800. Total deste numero, 75\$400. Total geral, 602\$200.

A "Lanterna" em Porto Alegre

E' pena que aqui no Estado não hajam o entusiasmo e o calor da rapaziada dali, quando se trata de verberar os crimes da clereicalinha. O povo é muito ordeiro e, com essa parte, aguenta tudo... Nas colonias italianas por onde andei como Caxias, Gaibaldi, Bento Gonçalves, etc., o carolismo é espantoso; padres e freiras, com collegios, por toda a parte. Em Caxias, recentemente elevada á cathedra de cidade, adoptam o seguinte costume: quem quer sentar-se, na igreja, paga 100 réis pelo aluguel da cadeira e amquanto o padre arrega, em italiano, dois sacristas, com sacos de couro, pregados na ponta de uma vara comprida, vão cacando borboletas, digo, nickels, dos colonos incautos!... Quando ha alguma festa, organizam a tal "Pescaria real" que é uma verdadeira ladrocinha, pois jun' am quanta porcaria encontram, como garrafas e latas vazias, ferraduras, o diabo, amfim, e fazem leilão do prendas (!)...

J. R.

Ultimas palavras

Gordo fradelho foi levado á cama Dum pobre disbo que um adeus dorido Dizia ao mundo em que viveu perdido. Chegando-se da veia á ardente chamma,

O diabo fradelho, que na lama De justo e sabio fôra sempre tido, Põe-se a ler um sermão desenhado, E contra os inales deste mundo clama.

Diz que foi bom e santo Jesus Christo; Que, no Calvario, Magdalena, em pranto, E o doente sem querer mais atura-lo:

— Em tudo eu creio, se me crêdes nisto: Todo o sér que usa sábia mente tanto Que tempo Deus não tem para escutal-o.

JUDAS II.

Vida operaria

A GREVE DOS PEDREIROS

Ainda perdura a greve dos pedreiros e serventes declarada no dia 1.º do corrente para a conquista de um augmento de 25% nos salarios e o pagamento semanal, tendo de ha dias tomado uma outra feição, que não agrada a todos os operarios.

Os membros do comité, pela interferencia directa de uma pessoa a elle estranha, resolveu, sem previo consentimento da classe, ir ao presidente do Estado com o fim de pedir-lhe a sua intervenção para a solução da greve.

Quando se divulgou essa noticia, foi espalhado aos operarios um boletim aconselhando-os a continuarem firmes no movimento e a não admittirem a tal intervenção. A todos causou surpresa o facto de se pretender interessar de qualquer forma no movimento as autoridades que têm exercido ao permitido que se exerça contra os operarios uma feroz perseguição. Em todos os movimentos operarios em S. Paulo, por mais pacíficos que elles se tenham manifestado, os trabalhadores têm sido victimas das mais estupidas arbitrariedades.

As suas associações têm sido assaltadas e fechadas, as suas bibliothecas e moveis roubados e os seus membros mais activos na propaganda dos novos ideaes metidos por muitos dias nas fetidas prisões de S. Paulo e do interior. Para os operarios não existe mais o direito de reunião nem de associação. Não é preciso lembrar os factos passados, basta o que tem acontecido na presente greve para patentear o que affirmamos. Na actual greve tem sido preso um grande numero de operarios, as suas reuniões em logares privados foram prohibidas, chegando-se a tentar expulsar um trabalhador pelo simples facto de ter falado nos comicios dos grevistas.

Não é, pois, uma baixesa os operarios dirigirem-se a essas mesmas autoridades com o fim de lhes fazer um pedido qualquer?

Na reunião dos grevistas no Theatro S. Paulo, realizada COM A COMPETENTE LICENÇA DA POLICIA, segundo affirmava o boletim espalhado pelo comité, este justificou-se dizendo que foram á palácio para PEDIR LICENÇA para a realização dos comicios dos grevistas.

A que nivel de pusilanimidade está descendo a mentalidade deste povo! Chega-se a considerar as autoridades com o direito de conceder licença para a realização de reuniões em logares privados!

Foi tambem resolvido nomear uma comissão com o encargo de negociar um accordo com os empregadores.

Na quarta-feira realizou-se uma outra reunião na qual o comité fez a communicação de que as negociações proseguiam. Hontem á noite devem ter-se reunido os empregadores, e hoje realizar-se-á mais uma reunião dos grevistas no Theatro S. Paulo, com a competente licença da policia...

Lamentamos que esse desagradavel incidente tenha vindo perturbar o movimento tão entusiasticamente começado. Entretanto não podemos deixar de fazer notar que ao movimento operario deve tambem animar um fundo moral, para não o deixar cair na indignidade de conseguir ephemeras melhoras á custa de meios pouco dignos.

E' o caso do prato de lentilhas.

EM BARRETO

Os pedreiros e serventes desta localidade continuam em greve para a conquista da jornada de 8 horas. Diversos empregadores já cederam, mas outras ainda estão recalcitrantes.

Estes trabalhadores avisam os seus collegas de outras cidades a não attenderem a chamados dali, pois o trabalho não tem augmentado como se propala.

EM SOROCABA

Os pedreiros desta cidade acabam de constituir definitivamente o seu sindicato, ao qual deram o nome de Liga Muraria Sorocabana, que já nomeou a sua comissão administrativa.

EM CAMPINAS

Encontra-se ainda na mesma situação a greve dos pedreiros e serventes. Alguns empregadores já acederam ás reclamações dos grevistas, mas estes, em assembleia geral da classe, resolveram só voltar ao trabalho quando todos os empregadores tenham concedido os seus pedidos.

EM SANTOS

O grupo editor do *Proletario* espalhou um boletim annunciando o seu reaparecimento para 1.º de setembro proximo, com o formato augmentado e completamente reformado.

— A Federação Operaria mudou a sua sede para a rua General Camara, 352.



Secção amena

Os bezeros e o xifró

Levo ao conhecimento dos leitores da *Lanterna* duas scenas hilariantes que se deram em um estabelecimento de meu Deus, onde se educavam innumerous jovens, no numero dos quaes achava-se quem escreve estas linhas.

Ha alguns annos atrás chegou ao estabelecimento a que me refiro uma turma de padras italianos, que vinha ao Brasil, como vêm todos os que vestem batina, implantar no coração da infancia a a mentira e a corrupção e encher do dinheiro dos tolos a pança insaciavel.

Quando se estabelou no collegio a malta sagrada, foi um regalo para a petizada que ali estudava. Os padras não sabiam o portuguez e serviam, apenas, para fazer rir quem os ouvia.

Um dos padres, o mais burro, de nome Viberti, foi o que mais fez rir aos rapazes.

Uma noite de verão achavam-se os alumnos na sala de estudos. Num dado momento grande numero de bezeros penetrou pelas janellas, zumbindo, esvoaçando em torno de um bico de gaz encandescente, perturbando o estudo dos meninos.

O padre Viberti, que de cabeça erguida e com toda a pose assistia aos alumnos do alto da cathedra, grita, então, aos rapazes: "Old! Porqué non von fechando as janellas, non si sé que os biseros sé deiza entrá?"

A estas palavras do padre Viberti houve uma verdadeira algazarra de r'sos, sendo necessaria a intervenção do Reitor para estabelecer a ordem.

Noutra occasião o padre Viberti leccionava as primeiras letras a um grupo de rapazes.

Mandou elle um menino ao quadro negro para escrever 4\$000.

O alumno escreveu um 4 seguido de tres zeros.

Diz, outro, o padre: "Ma que si está deixando faze? Enton, o sinhô deixo o xifró nos tinteiros?"

Exansado sorá dizer que os alumnos tornaram a aula em palco de recreio.

A gencia Libertaria

MOACYR CAMINHA

Accitam-se consignações de livros, opusculos, etc.; agencia ou correspondencia de revistas, jornaes ou quaesquer outras publicações. Desconto no commissão conforme accordo. Dos periodicos de propaganda revolucionaria não se accita nenhuma remuneração.

Pontualidade e exactidão. Façam propostas.

Rua Senador Pompeu, 241 FORTALEZA — (ORARA)



DIVERSOES

COLOMBO

Terminada, neste theatro a temporada da companhia Alves da Silva, a Empresa Cinematographica Brasileira iniciou de novo as suas exhibições cinematographicas.

Os amantes da cinematographia residentes no Braz regozijaram-se com o facto e todas as noites invadem o *Colombo*, que bem merece, na verdade, essa predilecção.

THEATRO CASINO

Cheia de successo foi a semana p. passada neste frequentado *musical-hall* — centro da sociedade elegante da Paulicéa.

Para a semana entrante novas estréas, e para breve, *Uma noite em Veneza*.

THEATRO AVENIDA

Cheio a mais não poder ser, durante a hebdomada já vencida o cinema *Avenida*. Boas fitas foram exhibidas, justificando assim a enchente.

Para amanhã está annunciada uma entusiastica *matinée*, á qual não deve faltar quem aprecia uma bella exhibição cinematographica.

CINEMA CONGRESSO

A empresa deste cinematographo, decididamente, nada tem a queixar. O publico tem gentilmente correspondido aos seus esforços enchendo todas as noites o *Congresso*. E assim é de se esperar que continue pois a empresa não esmorece no afan de todos os dias proporcionar ao publico fitas novas e attrahentes.

A "LANTERNA" NO INTERIOR

Aos nossos correspondentes

Avisamos aos nossos correspondentes para que sejam o mais possivel synthetico nos seus communicados, pois o espaço de que dispomos é exiguo e são muitas as materias a attender.

Devido á prolixidade temos inutilizando grande parte de correspondencias é mesmo collaboração. Attendendo ao justo motivo exposto, os nossos amigos nos desculparão.

Em Taubaté

14 — Agosto — 911

E' para admirar, mas é verdade. Hontem devia ser exhibida do Cinema Taubaté a fita "Papa Xisto 5.º". A' ultima hora uma comissão de padres desta infeliz terra foi pedir ao proprietario do cinema para não levar o tal film no que foi attendida, não obstante os protestos de todos os presentes, tendo o proprietario do cinema pregado um aviso declarando a retirada da fita. Que grande vilania! Que grandes bandieos!

SILVADO.

NOVO FOLHETO

A confissão

Acaba de sair do prelo, sob o titulo acima e contendo 16 paginas, o primeiro folheto da série que pretendemos editar.

E' um bom folheto para a propaganda no seo do povo.

Os amigos do interior devem adquirilo para fazerem delle uma larga distribuição entre os crentes. Pessoalmente ou em grupos poderão distribui-lo por occasião de procissões e á porta das igrejas.

Custa 4\$000 o cento e 100 avulso. Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia.

Perguntas indiscretas

Se Deus quer que o conheçam, amem e respeitem, porque não se mostra?
Se é infinitamente bom, porque ha de ser terno?
Se tudo sabe, para que enfada-lo com os nossos negocios e empiias?
Se está em toda a parte, para que com trair-lhe os templos?
Se é infinitamente justo, porque pensar que punirá os seres que elle criou traços?
Se a sua justiça é infallivel e irrevogavel, porque offende-lo com orações?
Se os homens só fazem o bem por uma graça particular de Deus, que motivo ha para os recompensar?
Se é todo-poderoso, porque permite a blasphemia e não mata o diabo?
Se é infinitamente justo, bom e poderoso, como consente o mal?
Se é inconcebivel, porque se occupam delle?

O PROCESSO

Por estes dias deve ser realizada a audiência em que será ouvida a ultima testemunha das cinco arroladas para preparar a nossa perdição...

Já prevemos o que nos vai impingir. O mesmo que as outras: que o Faustino é um santo e o Oranato um sacario...

Tenhamos mais um pouco de paciencia para assistir o desenrolar dessa nova fita.

UMA DO MARGIAL PIEDADE

Soubemos que o nosso douto coronelesco amigo José Brasil Paulista Piedade escreveu elle proprio a sua monumental biographia e a remetteu ha poucos dias, acompanhada do marcial retrato, a uma revista de S. Paulo.

Soubemos tambem, e reservadamente contamos aos leitores, que nem retrato, nem biographia, nem nada será publicado em vista da... falta de espaço.

Ao douto e aguerrido amigo, pesames.

S. C. e B. do Braz

A Sociedade Cooperativa e Beneficente do Braz, realizará hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão da sociedade «Leale Oberdank», sito á rua Brigadeiro Machado, 5, uma festa beneficente, com o seguinte programma:

1.ª parte — Overture pela orchestra regida pelo consocio A. Marcos e uma conferencia.

2.ª parte — Representação pelo Gremio Dramatico Almeida Garrett, dirigido pelo conhecido amador Luiz Tino, da comedia em 5 actos *Emprestimo da mulher por 3 dias*, e de uma outra comedia em um acto.

3.ª parte — Baile familiar. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Medalhas de Ferrer

Recebemos da Europa e temos a venda uma boa quantidade de uma interessante medalha por corrente, tendo de um lado o retrato em alto relevo do grande martyr da educação racionalista e no reverso uma bella legenda.

São vendidas ao preço de 1\$000 pagdano mais 200 registrada pelo correio.

O Papa Negro

Importante romance historico, de Mezza Botta, contendo 520 paginas e 18 suggestivas illustrações.

Neste livro é da historia a fundação e o desenvolvimento na Europa da Companhia de Jesus, a fundação da Maçonaria e a sua corajosa luta contra os tremendos planos dos seus antigos companheiros, chefiados por um dos antigos membros, Ignacio de Loyola. Discripção clara e minuciosa dos meios empregados para dominar o mundo, pela submissão dos reis e imperadores.

Preço dos dois volumes, 2\$000 franco de porte.

A Lanterna em Porto Alegre

Em Porto Alegre quem desejar assignar a *Lanterna*, dirija-se a Pythagoras, Leideira, 60, ou a Polydoro Santos, na Escola Elyseu Reclus.

Na União dos Pedreiros, rua Santo Antonio, 157.

Encontra-se á venda na Mensageira Central, á rua Bragança.

Monumento a Ferrer

EM BRUXELLAS

O Comité Internacional incumbido de angariar fundos para levar a cabo a erecção dum monumento a Ferrer na capital belga, como reivindicação da memoria do martyr nobilissimo, como protesto do livre-pensamento universal contra o crime medievoso praticado sob nossos olhos estupefactos, enviamos uma lista de subscripção (n. 335), que fica em nossa redacção, esperando da dignidade dos livres-pensadores brasileiros a necessaria cooperação nesta obra, não de idolatria, mas de desaffirmação da civilização moderna.

Dirigir á nossa redacção todas as quotas, que serão publicadas em *A Lanterna*.

Estamos fazendo uma larga distribuição da LANTERNA, enviando-a a todas as pessoas que julgamos estarem de accordo com o seu programma.

Consideraremos, portanto, como nossos assignantes todos aquelles que não devolverem o primeiro numero recebido.

Publicações periodicas

Um dos nossos amigos encarrega-se de receber assignaturas, por intermedio desta redacção, para as seguintes publicações:

Les Temps Nouveaux

Revista semanal sociologica, com um supplemento literario. — Director: Jean Grave. — Assignatura annual: 8\$000.

La Quorre Sociale

Semanario Revolucionario. — Redactor chefe: Gustave Hervé. Assignatura annual: 8\$000.

A Sementeira

Publicação mensal illustrada de criticas e sociologia. — Libros. Assignatura annual: 2\$000.

A Aurora

Hebdomadario operario. — Porto. Assignatura semestral: 1\$000.

